


Quando José Roquette criou uma sociedade anónima desportiva para gerir o futebol do Sporting Clube de Portugal, em 1995, tinha um objectivo definido que empolgou toda a nação sportinguista: transformar o futebol leonino numa máquina de fazer títulos e de gerar lucros. Na altura pensava-se que em Portugal não havia mercado para mais de dois grandes clubes e José Roquette prometia um Sporting a conquistar três campeonatos nacionais em cada cinco, salvo erro. Só assim o clube poderia inverter o declínio, em termos de conquistas desportivas, que dera os primeiros sinais através do efeito-Eusébio (que foi decisivo para desequilibrar a balança a favor do Benfica), nos anos de 1960, e que se acentuou nas décadas de 1970, 1980 e 1990.

Porém, há muito que os objectivos do chamado "Projecto Roquette" ficaram pelo caminho. Não só do ponto de vista económico-financeiro, como do ponto de vista desportivo. Os últimos 15 anos de gestão profissionalizada não trouxeram os títulos prometidos ao futebol leonino. Um levantamento aos títulos conquistados pelos três maiores clubes do futebol português nos últimos 15 anos, revela que o Sporting Clube de Portugal, desde 1995-1996, inclusive, continua a afastar-se dos seus rivais, isolando-se como terceiro clube nacional em matéria de títulos desportivos.

Os números apurados pelo LEÃO DA ESTRELA não deixam dúvidas: em 15 temporadas, o FC Porto deu um passo de gigante, enquanto Benfica e Sporting marcaram passo. No final da temporada 1994-1995, quando Pedro Santana Lopes assumiu a presidência do Sporting, o Benfica era líder destacado no futebol português, com um total de 60 títulos conquistados, enquanto o FC Porto (37 títulos) e o Sporting (35 títulos) lutavam pelo segundo lugar.

Quinze anos depois, e quanto o FC Porto se prepara para disputar a final da Taça de Portugal com o modesto Desportivo de Chaves, temos o Benfica com 67 títulos, o FC Porto com 65 e o Sporting, bem longe, no terceiro posto, com apenas 45 títulos.
Ou seja, na era da gestão lançada por José Roquette em meados da década de 1990, o Sporting confirmou uma tendência que se acentuou a partir dos anos de 1970: os títulos são cada vez mais raros em Alvalade. Mas a gestão inspirada nos homens da banca que Roquette trouxe para o clube não ajudou a inverter a situação. Pelo contrário, o declínio tem prosseguido.

Os últimos 15 anos, em que o clube tem andado de braço dado com o FC Porto, cavaram em definitivo o fosso entre o Sporting e os eternos rivais. Neste período de tempo, o Sporting ganhou apenas três títulos ao Benfica e perdeu 17 para o FC Porto. Tudo somado, Benfica e o FC Porto estão bem destacados na luta pela hegemonia, remetendo o clube leonino para terceira força no futebol português. Infelizmente, os números são implacáveis. O resto é conversa.

TÍTULOS NA ERA ROQUETTE (Desde 1995-1996, inclusive)

FC PORTO 27 títulos
SPORTING 10 títulos
BENFICA 7 títulos

Por competição:

I LIGA PORTUGUESA: FC PORTO 10; SPORTING 2; BENFICA 2

TAÇA DE PORTUGAL: FC PORTO 6; SPORTING 3; BENFICA 2

SUPERTAÇA CÂNDIDO OLIVEIRA: FC PORTO 8; SPORTING 5; BENFICA 1

TAÇA DA LIGA: FC PORTO 0; SPORTING 0; BENFICA 2

LIGA DOS CAMPEÕES EUROPEUS: FC PORTO 1; SPORTING 0; BENFICA 0

TAÇA UEFA: FC PORTO 1; SPORTING 0; BENFICA 0

TAÇA INTERCONTINENTAL: FC PORTO 1; SPORTING 0; BENFICA 0

EM 1994-1995 O BALANÇO ERA O SEGUINTE:

BENFICA 60 títulos
FC PORTO 37 títulos
SPORTING 35 titulos

BALANÇO EM 2009-2010 (falta disputar a final da Taça de Portugal entre FC Porto e Chaves):

BENFICA 67 títulos
FC PORTO 64 títulos
SPORTING 45 títulos

*In http://leaodaestrela.blogspot.com/*